

EDITORIAL

O número XXXVII da *Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto* apresenta um conjunto de textos que registam resultados de análise empíricas nacionais e internacionais. Mais uma vez damos espaço editorial a abordagens teórico-metodológicas diversas, mas sustentadas e validadas pela comunidade científica.

Ana Raquel Matos e Lúcia Fernandes centram-se nos movimentos de protesto às atividades de mineração em várias localidades de Portugal. Razões, desenvolvimentos e resultados dos protestos são três aspetos principais tratados, estabelecendo as autoras, para o seu equacionamento, a problemática mais ampla do território, nas suas múltiplas vertentes, e do ambiente.

Analisar os modos como os trabalhadores da Administração Pública percecionam a aplicação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (vulgo SIADAP) é o objetivo central do contributo de Pedro Miguel Alves Ribeiro Correia, Ireneu de Oliveira Mendes e Sara Raquel dos Santos Rodrigues Manaia da Silva. Mais concretamente, a abordagem direciona-se para as relações importantes que, inevitavelmente, se estabelecem entre a perceção de justiça de quem é avaliado por aquele sistema e como essa mesma perceção influencia a produtividade e a sua posição de satisfação, ou não, face ao próprio SIADAP.

Ainda tomando como campo analítico as estruturas organizacionais, João Vasco Coelho discorre sobre a situação dos expatriados ao nível empresarial. Observando um conjunto de empresas e de trabalhadores expatriados, especialmente as suas experiências de vida em tal situação, o autor concluiu pela existência de tipos: “o indivíduo-conforme, o indivíduo-trajetória, o indivíduo-em-suspensão”. Cada um deles com especificidades diferenciadoras em termos da sua ação laboral.

André Costa Pina reflete sobre um trecho histórico da I República (1919 a 1920), a partir do movimento editorial do periódico semanal *A Bandeira Vermelha* da Federação Maximalista Portuguesa. É um estudo de análise documental que carrega um conjunto de informações que possibilita, mais especificamente, compreender a emergência do Partido Comunista Português no início dos anos 1920 e, em paralelo

as condições de receção e difusão do ideário bolchevique.

O último artigo, da autoria de Cláudia Neves da Silva e Fábio Lanza, foca-se na intolerância religiosa na cidade de Londrina (Brasil). Pretende desenvolver uma análise, situada temporal e geograficamente, que possibilita uma visão sobre a questão. Partindo de uma recolha de documentos da Igreja Católica e constitucionais da República Federativa do Brasil, os autores abordam, num enfoque mais particular, o caso Yá Mukumby, Mãe de Santo e liderança do Movimento Negro na cidade de Londrina.

O número XXXVII da *Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto* fecha com inventário dos últimos números da Revista, quer a coleção regular, publicada semestralmente, quer os números temáticos anuais.

Boa leitura

Carlos Manuel Gonçalves